

A UFMG convida os cidadãos e instituições da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) a participar de oficina pública para apresentação e discussão das propostas relativas à Seguridade que serão incluídas no Plano Metropolitano. O evento será no dia 15 de setembro, próxima quarta-feira, das 16 às 21 horas, nos auditórios 2, 3 e 4 da FACE, no Campus da UFMG (Av. Antônio Carlos, 6627 – em frente ao prédio da Reitoria).

O encontro é parte da terceira rodada de oficinas públicas que ocorrerão até outubro, com o objetivo de divulgar, discutir e referendar as propostas de programas e projetos que comporão o planejamento da RMBH. Cada oficina abordará um dos quatro eixos estruturantes: Urbanidade, Acessibilidade, Sustentabilidade e Seguridade.

Os eixos reúnem políticas transdisciplinares e transversais com o propósito de integrar os aspectos econômicos, sociais e ambientais, aglutinar as diferentes realidades de vida dos cidadãos e as instituições que as influenciam. Abrange todas as áreas temáticas analisadas no trabalho, considerando suas dimensões territoriais e institucionais.

O eixo Seguridade abarca questões relativas às condições coletivas e individuais para se ter uma vida plena. As propostas de políticas contidas neste eixo abrangem aspectos fundamentais para se sentir seguro na RMBH. A coordenadora do eixo, Júnia Ferrari, ressalta que o tema vai além da segurança contra a violência pessoal e ameaças à vida. “A Seguridade envolve não apenas a segurança pública, mas também questões referentes à segurança alimentar e nutricional, ao controle de riscos ambientais, à formação profissional e geração de trabalho e renda, aos direitos de ir e vir e à moradia adequada”, explica.

Uma das propostas apresentadas pelo eixo é a redução de riscos ambientais, como a contaminação ou extinção de recursos naturais, enchentes, inundações e deslizamentos. Outra política diz respeito à garantia do direito humano à alimentação adequada, que envolve desde ter o que comer até a qualidade do alimento ingerido.

A segurança de ter como se sustentar e a conseqüente diminuição da vulnerabilidade social também são propostas do eixo. Com o objetivo de garantir maior estabilidade e inserção do cidadão no mercado de trabalho, as políticas apresentadas envolvem a qualificação profissional de acordo com as necessidades econômicas e com as, características culturais e ambientais, o estímulo ao empreendedorismo, o incremento da produção rural e a capacitação

para suprir a demanda dos grandes investimentos previstos na RMBH.

Os outros eixos – Sustentabilidade e Acessibilidade – serão abordados em oficinas agendadas para setembro e outubro. Essa organização em eixos permite a amplitude necessária para envolver as diversidades sócio-culturais e econômicas dos 5,2 milhões de habitantes, conectando todos os aspectos da gestão e do bem comum que influenciam a qualidade de vida nos 34 municípios que compõem a RMBH.